UMA ROSA

É muito gratificante saber que ainda dispomos das forças. Ao deitar um pouco para dar uma pausa neste mundo físico eu me transportei a um mundo dinâmico.

Os espíritos andam sofrendo de uma solidão que pode acarretar um mal maior para sua missão: A ausência do caminho da verdade.

Ao partir em busca da felicidade cheguei a um grande castelo com um grande jardim florido de rosas. O perfume embebedava e me deixava tonto pela suavidade do aroma. No toque suave das pétalas eu sentia fluir algo diferente. Elas eram vivas e desprendiam o pólen evaporando para dentro do eu. Era energizante e vigorante.

A maioria das viagens nunca me trouxe um resultado tão inesperado. Aquilo tudo era uma benção de Deus para o conhecimento do homem desprovido da terra. Fui percorrendo com a mão direita as rosas deste jardim e via que elas correspondiam com meu toque. Vida sobre a vida.

Nós temos um caminho repleto de incógnitas a ser percorrido e estudado. Não adianta ficar preso as amarras do destino cármico se julgando e julgando. Enquanto fazem isso a terra consome até a ultima gota do orvalho espiritual.

Estas discussões filosóficas que adentram os círculos do amanhecer não acrescentam e não elucidam nada. Todos parecem que esqueceram de ouvir os céus. Seta Branca tem paciência sem limite e espera que cada um acorde diante do seu rosário de humildade. Enquanto todos discutem, o mundo espiritual trabalha.

Vamos ser francos e saber a hora de parar de filosofar. As leis são únicas e não foram dilaceradas pelos grandes iniciados. Eles são nobres cavaleiros da ordem cristica e não estão aí para ficar ouvindo a negatividade dos filhos.

Vamos trabalhar para manter nosso sol interior iluminado. Não apaguem a chama branca da vida.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

21.06.2020